



## NOVO NÚMERO DO UIS BULLETIN

Por Lucas Malafaia (Estagiário da SBE)

Já está disponível para download o novo número do Boletim da UIS, o *UIS Bulletin* 57/2. Editado pelo associado da SBE Nivaldo Colzato (SBE 0181), que também é Secretário Adjunto do Brasil na UIS, o novo boletim dá um grande destaque ao Brasil nesta edição.

O 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia foi noticiado, páginas 29 a 31, em artigo traduzido para o inglês [da nossa edição especial do SBE Notícias](#). Junto à matéria está [a moção](#), movida pelos congressistas no último dia do congresso, de apoio a UIS na proposta para a UNESCO declarar o “ano das cavernas e do carste” moção esta que foi atendida pela UIS e que no mesmo boletim, na página 12, informa que já protocolou o pedido junto a mesma.

O presidente da UIS, Kyung Sik Woo, fundamenta no boletim que a escolha de 2021 como o ano das cavernas e do carste pode “melhorar a compreensão do público sobre cavernas e o carste”, construir atividades educacionais sobre o tema em todo o mundo além de “demonstrar como o estudo e gestão adequada das cavernas é fundamental para a economia e o meio ambiente global”.

O boletim ainda informa sobre a inovadora [Cooperação Técnica](#) firmada entre a SBE, a Votorantim Cimentos e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para promover programas de preservação de cavernas, incentivar a tomada de boas práticas de mineração junto a conservação das mesmas, incluindo a publicação de um guia, além de promover pesquisa e ações educativas sobre cavernas.

**50<sup>th</sup> Anniversary of the UIS**

**ALSO IN THIS ISSUE:**

- UIS Bureau Meeting in Postojna, Slovenia
- UIS Proposes an International Year of Caves and Karst in 2021
- Innovative agreement between environmentalists entities and cement company
- The oldest cave mapping in the world
- Born the Asian Union of Speleology

*and much more...*

[Clique para fazer o download](#)

## EGB ELEGE NOVA DIRETORIA

Por Rodrigo Severo (SBE 1774)  
Membro do EGB (SBE G006)

No dia 1º de fevereiro o Espeleológico Grupo de Brasília (EGB) elegeu sua nova Diretoria e seu novo Conselho Fiscal para o biênio 2016/2017. O grupo criado na década de 70 se dedica a diversas atividades espeleológicas principalmente na região centro-oeste e fechou 2015 com cerca de 45 membros ativos auxiliando no conhecimento e na preservação das cavernas da região. Se dedica também à introdução de novos interessados em espeleologia, ao apoio a pesquisas científicas e à difusão de conhecimentos e técnicas usadas nessa atividade.



Essa nova diretoria tem como presidente Tiago Ribeiro; vice-presidente Bernardo Menegale; tesoureiro Rodrigo Severo; secretário Daniel Rodrigues e almoxarife Roberto Aquino.

A nova diretoria tem por objetivo intensificar as atividades do grupo nas cavidades em que desenvolve projetos, expandir suas atividades para cavidades ainda não exploradas, melhorando o conhecimento espeleológico regional e nacional e aumentar a difusão das técnicas utilizadas nas diversas áreas da espeleologia, tornando essa atividade mais segura e prazerosa aos seus praticantes e diminuindo a incidência de acidentes durante as explorações.

## ESPELEÓLOGOS ESPANHOIS SÃO RESGATADOS NA FRANÇA

Sete espeleólogos espanhóis que ficaram presos em uma caverna dos Pirineus franceses foram resgatados dia 09 de fevereiro e conseguiram sair à superfície, cansados, mas sem ferimentos, informou a Agência EFE à prefeitura do departamento de Haute-Garonne.

O grupo está "surpreendido pela repercussão", acrescentaram fontes consulares de Toulouse, que responde pela região do acidente. Os espeleólogos têm entre 30 e 50 anos, pertencem a diferentes associações de espeleologia espanholas e embora fossem amadores, tinham muitas horas de prática desportiva em cavernas.

As fontes destacaram o bom trabalho da equipe de resgate francês, que no primeiro momento alimentaram o grupo e esperou que recuperassem forças antes de tirá-los da caverna. Para mais informações acesse a matéria completa no [site do Terra](#).

Fonte: [Terra Notícias](#), 10/02/2016



Da esquerda para a direita: Tiago dos Anjos (presidente), Bernardo Menegale (vice), Rodrigo Severo (tesoureiro), Daniel Rodrigues (Secretário), Carlos Roberto (almoxarife).

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GRUTA CASA DE PEDRA—CE

A Gruta Casa de Pedra, que fica entre os municípios de Madalena e Itatira, distante 182km de Fortaleza, ganha três projetos com recursos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - FDID. Um de autoria da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, e os outros do IPHAN e do Departamento de Geologia da UFC, entidades que trabalham em parceria em se tratando de preservação e conservação daquela caverna.

Uma reunião ocorreu entre os órgãos envolvidos para apresentar e discutir a execução dos projetos aprovados pelo FDID. O encontro foi presidido pelo secretário do Meio Ambiente, Artur Bruno. Ele sugeriu um acordo de cooperação técnica entre a SEMA-UFC e IPHAN para a execução conjunta ser feita de forma legal e harmônica.

O projeto da SEMA, de acordo com o técnico, Felipe Monteiro, é de implementação da Educação Ambiental e estudos técnicos para possível criação de uma unidade de conservação na área. Após visitas realizadas, ele relata que existem inscrições

rupestres que devem ser estudadas e contar melhor a nossa própria história. Também foram constatadas que aquele conjunto de pedras está sofrendo significativa degradação ambiental devido ações antrópicas, tipo pichações e monturos de lixo. Assim, o projeto prevê a realização de dois cursos de Formação de Agentes Ambientais.

O segundo projeto - do IPHAN - trata sobre estudo e levantamento arqueológico dentro da gruta Casa de Pedra. A caverna será **mapeada em 3D (três dimensões)** por um grupo de pesquisadores, na tentativa de registrar marcas da presença humana no Ceará, em épocas remotíssimas, e de conter a degradação e o vandalismo que destroem o achado. A Gruta Casa de Pedra será a segunda mapeada em 3D no estado.

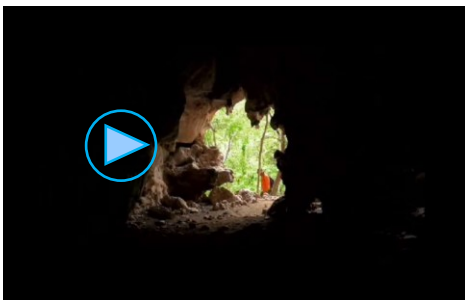
O terceiro é do departamento de Geologia da UFC, que fará estudos espeleológicos da área. A SEMA ainda conta com outro projeto aprovado no FDID, sobre Coleta Seletiva na região.

Fonte: [SEMA—CE](#) 29/01/2016

## TV BRASIL EXIBE PROGRAMA SOBRE AS CAVERNAS DO PERUAÇU

A Tv Brasil Reexibiu recentemente em sua programação uma curiosa aventura pelo Parque Nacional do Peruaçu.

O programa mostra entrevistas sobre a ocupação da região de Minas Gerais pelo homem primitivo, além de passar nos locais onde Peter Lund pesquisou e ao longo do vale do Rio São Francisco. Vale a pena assistir o vídeo no site!



Clique para ver o vídeo

Fonte: [TV Brasil](#), 07/08/2014

## PALESTRA SOBRE ESPELEOLOGIA NA UFMT

Buscando contribuir com o desenvolvimento da espeleologia no Estado de Mato Grosso, o grupo PET Geologia UFMT e a Geo & Bio ambiental, considerando a importância da academia nesse trabalho, dispõe-se através do seu departamento de Educação Ambiental - Ciência & Cultura em realizar uma palestra com o tema: Espeleologia e suas áreas de pesquisa a fim de, estimular o interesse pelas pesquisas espeleológicas e sua prática por parte de professores e estudantes acadêmicos, contribuindo com a divulgação e conhecimento científico do potencial espeleológico do Estado de Mato Grosso.

Público Alvo: Acadêmicos dos cursos de geologia, geografia, biologia, história e demais cursos e pessoas interessados.

Data: 17/02/2016 (Quarta-Feira)

Horário: às 16 horas

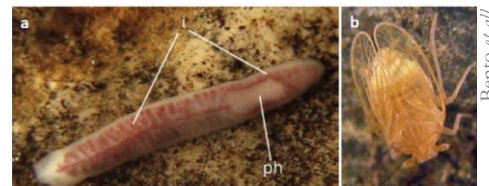
Local: Instituto de Física da UFMT

Para mais informações acesse [o link da página do evento no Facebook](#).

## ESTUDO PROPÕE CRIAÇÃO DA APA PEDRA DE ABELHA - RN

No artigo [Área de Proteção Ambiental Pedra de Abelha: proposta para a conservação da maior concentração de cavernas do Rio Grande do Norte](#) o autor Diego de Medeiros Bento e outros pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV) apresentam a proposta de criação da APA Pedra de Abelha, com área de 80.560 hectares, visando a conservação e uso sustentável da maior concentração de cavernas do RN.

A criação de unidades de conservação tem sido o principal instrumento para a manutenção da biodiversidade. Tais áreas eram estabelecidas com base em critérios subjetivos, mas estes têm sido substituídos por outros mais significativos biologicamente. No Brasil, com 15.196 cavernas atualmente cadastradas, apenas 32,9% localizam-se em UC's.



Das espécies troglomórficas encontradas. A — *Hausera hauseri* B - *Potiguara troglobia* (Hemiptera: Fulgoromorpha);

Por meio da identificação de atributos físicos e biológicos 31 cavernas foram classificadas como de relevância máxima, tendo sido registradas 58 espécies troglomórficas. Apesar de toda a relevância, atividades antrópicas vêm colocando em risco a preservação destes frágeis ecossistemas e de toda a biodiversidade associada, sendo emergencial a definição de estratégias de conservação na área.

Desta forma, a criação da APA Pedra de Abelha apresenta-se como um bom caminho para o ordenamento das atividades econômicas e do processo de ocupação na região, assegurando a sustentabilidade do uso dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, permitindo e até mesmo incentivando o uso indireto, como o turismo por exemplo.

Fonte: [Anais 33º CBE, 2015](#).



## TRINTA E CINCO ANOS DEPOIS

Por Paschoal Bronzo, Químico.  
Associado da SBE N° 1763

Em meados de 1980 fazendo parte de um grupo de quatro jovens estudantes de química da USP e com o auxílio de equipamentos emprestados do CEU (Centro Excursionista Universitário) conheci pela primeira vez o fascinante mundo das cavernas. Naquelas primeiras visitas às cavernas no hoje conhecido PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira) no Bairro da Serra nasceu a minha paixão pela espeleologia, que me acompanhará pelo resto da vida. Esse é um dos motivos por estar filiado a SBE (Sociedade Brasileira de Espeleologia) atualmente.

No grupo inicial, além de mim participaram Francisco Mário Feijó Vasques, Antônio Manoel Marques Pereira e Elisabeth Hitomi Okada. Na época nos instalávamos no antigo rancho do saudoso Vandir de Andrade, morador e um dos pioneiros da espeleologia da região. No Bairro da Serra e no rancho não havia energia elétrica e os banhos eram frios, isso se não chovesse forte e a fonte de água não ficasse obstruída por folhas na captação. Nós chegávamos sujos, e cansados das atividades do dia que normalmente eram feitas na região da Caverna Santana, aonde íamos a pé e tínhamos de preparar a janta à luz das carbureteiras. Nossas alternativas de comidas

cardápio um dos pratos principais era o famoso macarrão com sardinha e o grande amigo Feijó tinha preferência por bifes vegetais, que além de caros para as nossas capacidades financeiras tinha um aspecto e gosto nada agradável (Ugh!). A paixão pelas cavernas nunca me deixou, mas os bifes vegetais não deixaram saudades.

Após a janta, numa época que não havia celular, TV, nem internet e não levávamos rádio, ficávamos a conversar sobre as atividades do dia, as maravilhas que havíamos visto e admirando as estrelas e vagalumes da mata ao redor. Nós íamos nos deitar cansados, mas extasiados nos beliches rústicos e até no famoso “triliche” que era constituído de tábuas colocadas logo abaixo do telhado e por sobre os beliches do dormitório.

Com o tempo os amigos se afastaram e cada um seguiu a sua vida, sendo que eu fui o único que continuou com as atividades espeleológicas regularmente. Em contato recentes, via internet, comentei com os amigos sobre as cavernas do Rio Grande do Norte e trinta e cinco anos depois tivemos o prazer de reunir três daqueles amigos de nosso grupo inicial de cavernas e visitar duas cavernas no Parque Nacional da Furna Feia em nosso estado.

A satisfação de poder, após tanto tempo, rever e voltar a frequentar cavernas com os amigos é indescritível e não podia me furtar de repassar isso aos associados, e aficionados por cavernas, da SBE, para servir de incentivo que outros companheiros da espeleologia tentem se reunir com seus antigos e atuais grupos e passem bons momentos juntos. Eu espero poder ler e ver fotos em breve neste periódico dos seus reencontros.

Não poderia deixar de deixar alguns agradecimentos a aqueles que permitiram realizar o nosso encontro após esses anos todos:

- Ao amigo Feijó que além de ter organizado aquela expedição iniciada em 1980 me mandou fotos da ocasião. Ele me acompanhou por anos em muitas excursões às cavernas do Vale do Ribeira. Que a velha chama carbureteira volte a



Kátia de Lara Fernandes

35 anos depois.

Baraúna - RN (Caverna Furna Feia), janeiro de 2016

brilhar em seu coração.

- Aos familiares do saudoso Vandir de Andrade que recebiam aqueles jovens universitários tão calorosamente em seu antigo rancho no Bairro da Serra, de onde muitas ótimas lembranças ficaram.

- Ao ICMBIO do RN nas pessoas dos senhores: Leonardo Brasil de Matos Nunes (Chefe do Parque Nacional da Furna Feia), Diego de Medeiros Bento (Analista Ambiental), José Iatagan Mendes de Freitas (Técnico Ambiental);

Eles tão gentilmente nos autorizaram a fazer a visita ao Parque Nacional, uma vez que a infraestrutura do parque ainda não está implantada e tiveram de especialmente mobilizar o companheiro José Iatagan para nos acompanhar.

- Aos meus familiares e companheiros de cavernas: Valdice Maria de Souza, William Bronzo, Daniel Kleber Bronzo e Rafael Kepler Bronzo;

- Ao jovem filho do Manoel, o Rafael Lara Fernandes Pereira, quem sabe um futuro espeleólogo depois dessa excursão.



Francisco M. F. Vasques

Iporanga - SP; Rio Bethary,  
julho de 1980

pré-preparadas eram muito limitadas, e enquanto nos revezávamos no banho os outros iam preparando a janta e limpando os equipamentos para o dia seguinte. No





**Foto e mosaico da Gruta do Janelão (MG\_199)**

**Local:** Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu Januária-MG  
**Projeção Horizontal:** 4740m

**Data:** julho de 2013  
**Desnível:** 176m

**Autora:** Ariane Grube (SBE 0190)

*A foto (esquerda) da Gruta do Janelão recebeu uma bela reprodução (direita) feita por nossa associada em mosaico feito de várias pequenas pedras.*

## ARTIGO SOBRE EMPREENDIMENTOS EM ÁREAS CÁRSTICAS NO NORTE DE MINAS GERAIS

No artigo [Aspectos Ambientais e Jurídicos para Instalação de Empreendimentos em Áreas Cársticas no Norte de Minas Gerais: tendo em vista o processo de licenciamento ambiental](#) as autoras Vanessa V. Barbosa (SBE 1804), Natanny A. Santos e Renata A. R. Gomes demonstram que no Brasil há extensas regiões favoráveis à ocorrência de ambientes cársticos, onde são constatadas mais de 10 mil cavernas já cadastradas, segundo o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV). No norte de Minas Gerais, embora notórias as belezas naturais da região, sua significância maior é devido à densidade em que ocorrem tais feições. Esse cenário demonstra o quão importante e necessário é um completo levantamento das características naturais da paisagem cárstica regional, bem como das possíveis modificações causadas neste

ambiente pela presença e atividades antrópicas, pois o uso e ocupação de áreas cársticas apresentam problemas e preocupações ainda mais amplos que a maioria dos ambientes naturais, pelo fato de apresentarem maior fragilidade e suscetibilidade aos impactos, o que os colocam dentro de um contexto diferenciado de análise ambiental.

Nesse sentido, as pesquisadoras se propõem a avaliar os aspectos ambientais e jurídicos para instalação de empreendimentos em áreas cársticas no norte de Minas Gerais, bem como descrever as possíveis dificuldades enfrentadas na Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Norte de Minas Gerais (SUPRAM NM) em se tratando das etapas para o processo de licenciamento ambiental de atividades que possam causar algum dano

ao patrimônio espeleológico. Através dos resultados obtidos foi possível verificar a necessidade do desenvolvimento de instrumentos mais eficientes dentro do órgão ambiental licenciador que possam aprimorar a gestão do patrimônio espeleológico e principalmente auxiliar a análise de processos de licenciamento de atividades nocivas aos ambientes cársticos, bem como a formação de quadro técnico especializado, para que procedam as corretas análises dos estudos espeleológicos

O artigo conclui que apesar da ascensão de diversas ferramentas jurídicas para a proteção das cavernas, estes foram sofrendo inúmeras modificações ao longo do tempo e hoje estão em vigor legislações bastante recentes e com inegáveis dificuldades de aplicação e efetivação.

**Fonte:** [Anais 33º CBE, 2015.](#)

## Expediente



Revista da  
**Sociedade Brasileira  
de Espeleologia**

**Comissão Editorial**  
Lucas Malafaia  
Delci Ishida

Todas as edições estão disponíveis em  
[www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp](http://www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp)

*A reprodução é permitida, desde que citada a fonte*

Participe! Mande suas matérias para  
[sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



**Apoio**  
Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



**Seja um associado da SBE**

Venha para o mundo das cavernas!

[www.cavernas.org.br/sociedade\\_filiacao.asp](http://www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp)

Curta nossa página  
no Facebook



## Aquisições Biblioteca

Boletim **Mitteilungen** n° 3 e 4, Volume 61, Verband der deutschen Hölen und Karstforscher (VdHK), Dezembro de 2015.

Boletim **NSS News** N° 1, volume 74, National Speleological Society, Janeiro de 2016.

Boletim eletrônico **UIS Bulletin** Volume 57/2, União Internacional de Espeleologia, Dezembro de 2015.

Boletim eletrônico **Revista Xapuri** n°15, ano 2, Xapuri Socioambiental, Janeiro de 2016.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE.  
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail*

## Agenda SBE

**25 a 28 de fevereiro de 2016**



**20º EPELEO**  
Encontro Paulista de Espeleologia

Rio Claro SP

[www.xxepeleo.com](http://www.xxepeleo.com)

**20 a 22 de Maio de 2016**

**3º ENE**  
Encontro Nordestino de Espeleologia

Iraquara BA

Mais informações em breve

